

Dívida pública interna já ultrapassou Cr\$ 1 trilhão

A dívida pública interna atingiu, até o último dia 10, o saldo de Cr\$ 1 trilhão 31 bilhões em títulos federais, com aumento de aproximadamente Cr\$ 182 bilhões em relação à posição do final do ano passado, de acordo com dados apresentados ontem pelo diretor da Dívida Pública do Banco Central, Cláudio Luiz Haddad.

Apesar do crescimento, o perfil médio da amortização da dívida vem melhorando substancialmente, segundo o diretor do Banco Central, com os atuais prazos de resgate situando-se ligeiramente acima de dois anos - o que representa a mesma média de fevereiro, quando a dívida interna estava em Cr\$ 976 bilhões.

— A responsabilidade do Tesouro Nacional por títulos em circulação no país, atualmente, divide-se entre Cr\$ 726,6 bi-

lhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) e Cr\$ 304 bilhões em Letras do Tesouro Nacional, de acordo com a posição registrada pelo Banco Central há um mês.

Nos dez primeiros dias do mês passado, o Banco Central colocou no mercado cerca de Cr\$ 55 bilhões em títulos da dívida pública, total superior, portanto, ao registrado durante todo o mês de fevereiro, quando foram colocados títulos no valor de Cr\$ 54,8 bilhões (Cr\$ 42,4 bilhões adquiridos pelo setor privado e Cr\$ 12,3 bilhões pelo setor público).

Em comparação com a posição do final de dezembro, quando a dívida pública interna chegava a Cr\$ 848,4 bilhões, nos dois primeiros meses do ano houve um crescimento de 15% no saldo da responsabilidade do Tesouro Nacional.